

VULNERABILIDADES NA QUALIDADE DE VIDA DE UMA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO EM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO

Milleidy Cezar Peixoto*
Shamaara Silva Oliveira**
Tereza Sueli Souza Eça***
Liliany Santana da Silva****
Larissa Rolim Borges-Paluch*****

Perdura no país comunidades negras (urbanas e rurais) reconhecidas juridicamente como quilombos, sendo grupos étnico-raciais dotados de relações territoriais específicas e caracterizados pela resistência à opressão histórica sofrida. É importante ressaltar que os quilombolas, que foram historicamente perseguidos e excluídos, atualmente ainda enfrentam dificuldades como o acesso a serviços públicos, saúde, educação e ao exercício da cidadania. Esses obstáculos acarretam nessa população situações de vulnerabilidades que, conseqüentemente, interferem na sua qualidade de vida. Nesta perspectiva o estudo tem como objetivo avaliar a influência das vulnerabilidades (individual, social e programática) na qualidade de vida de uma comunidade remanescente de quilombo de um município do Recôncavo Baiano. Os objetivos específicos são identificar as principais vulnerabilidades em indivíduos da comunidade quilombola; descrever os domínios (físico, psicológico, social e meio ambiente) referentes à qualidade de vida global e correlacionar as vulnerabilidades com a qualidade de vida. A pesquisa tem caráter descritivo e com abordagem quantitativa, e os participantes do estudo serão os moradores da comunidade remanescente do quilombo do Campo Grande, localizado no município de Santa Terezinha, BA. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa será realizada a coleta de dados com aplicação de dois formulários, sendo que um visa avaliar as todas as vulnerabilidades e o outro a qualidade de vida (WHOQOL-BREF) dos indivíduos da comunidade. Será realizada análise estatística descritiva dos dados com o cálculo de medidas estatísticas e avaliação da pontuação média do domínio qualidade de vida utilizado o coeficiente de correlação de Spearman utilizando-se os softwares Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 22.0 e BioEstat 5.3. As vulnerabilidades serão analisadas por meio do método de análise de conteúdo através da modalidade temática. Os dados numéricos obtidos serão associados às questões discursivas e posteriormente será verificada quanto as vulnerabilidades impactam a qualidade de vida dos quilombolas. Assim, espera-se que os dados obtidos ampliem o conhecimento acerca das vulnerabilidades na população quilombola e sua qualidade de vida. E, posteriormente, possam subsidiar o planejamento e reestruturação das ações dispensadas à comunidade contribuindo com a saúde individual e coletiva dessa população.

* Enfermeira. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - FAMAM. E-mail: milleidycezar17@hotmail.com.

** Bióloga. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. E-mail: shamaaraa@hotmail.com.

*** Geógrafa. Historiadora. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. E-mail: souzaeca@hotmail.com.

**** Enfermeira. Mestre pelo Programa de Mestrado Profissional Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Especialista em Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família; Especialista em Docência do Ensino Superior; Docente da FAMAM. E-mail: lilaros2@gmail.com

***** Doutora em Ciências Biológicas - UFPR. Docente do Programa de Mestrado Profissional Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: larissapaluch@gmail.com.

Palavras-chave: Análise de Vulnerabilidade. Qualidade de vida. Origem Étnica e Saúde.